

Candidato.

Isso é

23 NOV 1987

o que não falta.

JORNAL DA TARDE

Pelo menos cinco candidatos à Presidência da República deverão disputar as eleições do próximo ano. Os do partido majoritário, o PMDB; do PFL, que deverá ser o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves; do PTB, que poderá ser o industrial Antônio Ermírio de Moraes; do PDT, o ex-governador do Rio, Leonel Brizola; e do PT, Luís Inácio da Silva.

Outros partidos, com representação no Congresso — como os dois partidos comunistas, o PDS, o PL, o PSB e o PMB — poderão entrar na disputa, mas sem qualquer possibilidade de vitória. Além de sua debilidade eleitoral, eles terão de enfrentar o segundo turno, quando apenas poderão concorrer os dois mais votados no primeiro escrutínio.

Candidato é o que não falta ao PMDB. O que lhe poderá fazer falta é o combustível barato do Plano Cruzado e provavelmente mensagem para o eleitorado. Afinal, o PMDB é uma frente, constituída contra o autoritarismo. Está habituado a combater o governo, a dizer como não deve ser o governo e não a dizer o que fez, o que deve ser feito.

O santuário do partido está em São Paulo, base eleitoral da maioria de seus possíveis candidatos, contra os quais já se adiantam alguns empecilhos. Contra uns, a idade; contra outros, o estado de saúde. Contra um terceiro, seu recém-início do mandato.

Ainda em seu primeiro ano de governo em São Paulo, Ores-

tes Quércia é mencionado como o único que conta com as preferências do presidente José Sarney e do ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. Resta saber se ele admite renunciar a três anos de governo para entrar nessa aventura. Não se pode esquecer os nomes do presidente do partido, Ulysses Guimarães; dos líderes na Constituinte, Mário Covas, e no Senado, Fernando Henrique Cardoso.

Os peemedebistas do Nordeste citam ora o governador da Bahia, Waldir Pires, ora o de Pernambuco, Miguel Arraes, como em condições de pleitear a sucessão do presidente José Sarney, apesar do escasso peso eleitoral de seus Estados. É o que também afeta as chances da candidatura do senador José Richa, do Paraná, desavindo com o governador de seu Estado, Álvaro Dias.

O PFL conta com o nome do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves que, por suas atitudes enérgicas, aparece sempre muito bem colocado no resultado das pesquisas de opinião pública. Ele não quer entrar na disputa, devido à fragilidade eleitoral de seu partido que, neste caso, se dividirá inexoravelmente. Uma parte pode apoiar o industrial Antônio Ermírio de Moraes, outra o governador Orestes Quércia e até o ex-governador Leonel Brizola.

Os petebistas torcem para que Antônio Ermírio de Moraes aceite levantar novamente sua bandeira, agora na corrida presidencial. Se não conta-

rem com ele, terão de recorrer a Jânio Quadros que, mais uma vez, em sua longa vida pública, assegura que encostou as chuleiras. Para sempre.

Leonel Brizola é candidato à Presidência da República antes do golpe militar de 1964 que derrubou seu cunhado João Goulart. Um de seus **slogans** da época era: "Cunhado não é parente. Brizola para presidente". É o único nome do PDT, do qual é fundador e diretor proprietário. Mas o partido não tem uma estrutura partidária como a do PMDB, que está em todos os governos eleitos ano passado, à exceção de Sergipe. Espera, porém, colher dividendos da facilidade de comunicação do ex-governador do Rio, que contestou a Nova República, conciliando-se com ela apenas na emoção causada pela tragédia do Tancredo Neves, rejeitou o Plano Cruzado e é terrível crítico do atual presidente da República.

Por fim, o PT deve lançar a candidatura do deputado Luís Inácio Lula da Silva. O partido se recusa a fazer alianças. Não tem chances de vitória. Aproveitará, porém, a campanha para difundir sua imagem a nível nacional, no palanque e nos meios de comunicação.

O que mais se especula, além dos nomes dos eventuais candidatos, com muitas ou algumas possibilidades de êxito, é sobre as alianças que farão no segundo turno, quando os dois mais votados se submeterão ao julgamento popular.

Lustosa da Costa